

CAMPEONATO DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

Local: Cascais

Data: 3 a 5 de Agosto de 2018

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2017**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em 28 de Abril de 2016
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 18 de Junho de 2018

Assinatura do Vice-Presidente



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

1. PRESIDENTE DE HONRA DO CAMPEONATO DE PORTUGAL DA JUVENTUDE

Sua Excelência o Senhor Presidente da CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
Dr. Carlos Carreiras

2.COMISSÃO DE HONRA

Presidente da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASCAIS
Dr. Pedro Luis Mota Soares

Presidente da FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
Dr. Luís Manuel Cidade Moura

Presidente da ASSOCIAÇÃO TURISMO DE CASCAIS
Dr. Duarte Nobre Guedes

Presidente da UNIÃO DE FREGUESIAS CASCAIS E ESTORIL
Dr. Pedro Morais Soares

Presidente da CASCAIS DINÂMICA EM SA
Dr. Leonardo Mathias

1. APOIOS

CAMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
ASSOCIAÇÃO TURISMO DE CASCAIS
FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA
UNIÃO DAS FREGUESIAS CASCAIS – ESTORIL

2. PATROCINADORES

RESTAURANTE PIKAS
EQUIEVENTS
RIGOLETO / EQUEST
IFOR WILLIAMS TRAILERS (REBOQUE OBSTÁCULOS)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. **NOME DA COMPETIÇÃO** Campeonato de Portugal da Juventude

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	<input type="checkbox"/>	2.2	CSN-B	<input type="checkbox"/>
2.3	CSN-C	<input type="checkbox"/>	3.3	CSReg	<input type="checkbox"/>
3.4	CSN-J	<input type="checkbox"/>	3.5	CSN-CN	<input type="checkbox"/>
3.10	CSN-E	<input type="checkbox"/>	Outros		<input checked="" type="checkbox"/>

DATA: 3 a 5 de Agosto de 2018

LOCAL: Hipódromo Municipal Manuel Possolo - Cascais

Contacto do local da Competição:

Morada: Rua Visconde da Gandarinha 2750 Cascais

Telefone: 939 801 185 / 210 125 274

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade de Propaganda de Cascais

Morada: Sede : Rua do Estorninho,

Zona comercial N° O-P

Quinta da Bicuda

2750-686 Cascais

Telefone: 939 801 185 / 210 125 274

E-mail: sociedadepropagandacascais@gmail.com

Website: www.sociedadepropagandadecascais.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Joaquim Aguiar 939 801 185

Secretaria da Competição: Direção da S.P.C. e Equievents

sociedadepropagandadecascais@gmail.com

geral@equievents.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Joaquim Aguiar
Telefone: 939 801 185

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: João Reinas 3*/L3 FEP 373
Membro: Miguel Costa Dias N3 FEP 351
Membro: Maria Luis Graça N2 FEP 4967
Membro: Teresa Martins 3*/L3 FEP 239

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: João Bourbon
Membro: Anabela Reis
Membro: Cristina Alves

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: José Corte-Real Santos N3 FEP 765
Adjuntos: Luis Xavier de Brito 3*/L3 FEP 99

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

Nome: Manuel Carvalho Martins

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe: Armindo Caixinha N2 FEP 1644
Adjuntos: Nuno Montefalco 1*/L1 20044
Adjuntos: Joana Ferreira N1 FEP 6641

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Ambulância a cargo de:
Bombeiros Voluntários de Cascais

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

Telefone: 214 828 400

Email: secretaria@ahbc.org.pt

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Delegado Veterinário: Bruno Miranda FEP 6623
Telefone: 918604135

Observações: Os serviços veterinários são da responsabilidade dos atletas.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

MANUEL FERREIRA
Telefone: 917 551 519

Observações: Os serviços siderotécnicos são da responsabilidade dos atletas

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo automático

Cronometrista: Equievents

10. INFORMÁTICA:

Equievents – Adriano Tita

11. SECRETARIADO: (ART. 312) E GABINETE DE IMPRENSA

Equievents – Adriano Tita

Correspondência: Equievents: geral@equievents.com

S. P. Cascais: sociedadepropagandacascais@gmail.com

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: "in-door" "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 110m x 70m

Piso: Relva

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 65m x 35m

Piso: Areia geo-textil

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m

Condições: Entrada desde o dia 3.08 a partir das 10h e saída até 7.08 às 13h

Preço: Incluído na Inscrição do Campeonato de Portugal

Encarregado das Boxes/Palha: António Rosado Tef: 913 894 243

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início: desde já

Fecho : 31 de Julho de 2018

Valor da inscrição geral na Competição:

Inscrição Geral Campeonatos Nacionais da Juventude: 180€ (Boxe + 2 Palhas)

Limite de cavalos:150

INSPECÇÃO VETERINÁRIA OBRIGATÓRIA NA QUINTA-FEIRA DIA 2 DAS 16.30H ÀS 18.30H

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

Prémios:

Campeonato de Portugal da Juventude :

Troféu ao 1º de cada classificativa, laços aos 5 primeiros.

Na Final troféus, faixa e medalha aos campeões, segundos e terceiros classificados.

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os 5 primeiros classificados devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado.

Os atletas que não compareçam à cerimónia de entrega de prémios sem motivo justificado e sem solicitar dispensa ao Presidente do Júri, ser-lhes-á retirado prémio e serão multados em valor correspondente a 100% da inscrição (ART. 248.5.1)

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 25€

Ao Conselho Disciplinar da FEP - 50€

6. OUTRAS

A inscrição no Concurso bem como a participação em qualquer qualidade - Cavaleiro, Proprietário, Tratador, etc. - determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da F.E.P.

Em caso de dúvida vigora o RNSO

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

c) Doping e Medicação

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e provido equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

– CAMPEONATOS DE PORTUGAL – INICIADOS, JUVENIS e JUNIORES.

A. GENERALIDADES

1. Os Campeonatos de Portugal de Juventude são disputados anualmente, para cada um dos escalões em três provas classificativas.
2. Até finais de Janeiro de cada ano a FEP publica, através de Circular, as condições de acesso dos Atletas de cada escalão etário aos Campeonatos de Juventude, bem como das eventuais provas de qualificação.
3. Tem de haver, obrigatoriamente, uma inspeção veterinária prévia, após a qual, os cavalos têm de permanecer em recinto fechado, durante a disputa do Campeonato.
4. Cada Atleta só pode participar num único Campeonato e só com um cavalo.
5. Nas provas dos Campeonatos cada cavalo só pode ser montado por um Atleta.
6. Os Campeonatos Nacionais de Portugal da Juventude são reservados a Atletas, devidamente registados na FEP, segundo as idades definidas para cada um dos escalões no ART. 304. O acesso ao Podium é reservado a Atletas de nacionalidade portuguesa.
7. Não podem participar nestes Campeonatos os cavalos que, no ano em curso, tenham participado em Taças das Nações ou em Grandes Prémios de CSIO seniores.
8. Desde a inspeção veterinária e até ao final dos Campeonatos, sob pena de desqualificação, os cavalos não podem saltar senão com o próprio cavaleiro Atleta. No entanto os cavalos podem ser trabalhados à guia ou no plano por outro cavaleiro que não o Atleta, sob vigilância dos Comissários.
9. São qualificados para tomar parte na terceira prova, (Final), os 15 conjuntos melhores classificados e os em igualdade de pontuação com o 15º, segundo o somatório de pontos das duas primeiras classificativas e desde que tenham terminado as mesmas, a este número acrescerá ainda os Atletas de nacionalidade estrangeira.
10. Os conjuntos eliminados da 1ª classificativa poderão entrar na 2ª

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

classificativa, com mais 20 pontos que o conjunto mais penalizado dessa classificativa.

11. A ordem de entrada nas duas primeiras provas é determinada por sorteio e na Final pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade, conta a melhor classificação da prova anterior. Na 2ª Mão da Final pela ordem inversa da classificação provisória do Campeonato incluindo a pontuação da 1ª Mão (percurso A) desta Prova. Em igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova Classificativa. No escalão de Iniciados desempata o tempo da 2ª Prova Classificativa.

12. Classificação do Campeonato:

12.1.É considerado Campeão de Portugal o Atleta que tenha obtido o menor número de pontos de penalização no somatório acumulado das 3 provas classificativas e ViceCampeão o Atleta a seguir classificado e assim sucessivamente.

12.2.Em caso de igualdade de pontos para os 1º, 2º, ou 3º lugares é disputada uma barrage julgada pela Tab. A c/cronómetro, sobre 6 a 8 obstáculos dos percursos A e/ou B, da terceira classificativa.

13. Prémios:

13.1.Provas classificativas: aos cinco primeiros classificados.

13.2.Campeonato: medalha da FEP aos 3 primeiros classificados e eventualmente outros prémios.

CAMPEONATO DE INICIADOS

Prova destinada exclusivamente a Atletas do escalão de Iniciados

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.1.1.do RNSO da FEP.

Tab. A s/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0,90 m.

2ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP.

Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 325 m/min.

Altura aproximada: 0,95 m.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em Duas Mãos iguais, sendo a 1ª Mão julgada pela Tab. A s/cronómetro e a 2ª Mão pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada: 1ª mão: 0,95 m. 2ª mão: 1,00 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela soma das penalizações das duas mãos e pelo tempo da segunda.

CAMPEONATO DE PRE - JUVENIS

Prova destinada a Atletas dos escalões de Iniciados e de Juvenis

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP.

Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada: 1,00 m.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART. 238.2.1 do RNSO da FEP

Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos: 1 duplo

Velocidade: 350 m/min.

Altura Aproximada: 1,05 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pelos pontos e pelo tempo

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP

Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos, desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, 2 duplos

Altura aproximada: 1,05 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,10 m.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Prova destinada a Atletas dos escalões de Iniciados e Juvenis

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP.

Tab. A c/ cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Altura aproximada: 1,20m

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART. 238.2.1 do RNSO da FEP –

Tab. A c/cronómetro. Obstáculos: 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo

Velocidade: 350 m/min.

Altura Aproximada: 1,20 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pelos pontos pelo tempo

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP –

Prova em Duas Mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 350 m/min.

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso A Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, podendo incluir a Vala de Água, 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Altura aproximada: 1,25m

– Percurso B Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Altura Aproximada: 1,25m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

CAMPEONATO DE PRE-JUNIORES

Prova destinada a Atletas dos escalões de Juvenis e Juniores

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

Tab. A c/ cronómetro.

Obstáculos: 12 a 14 obstáculos, Vala de Água não obrigatória (largura máxima 3.70 m).

Extensão: máxima 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura aproximada: 1,25m

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART. 238.2.1 do RNSO da FEP –

Prova julgada pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 12 a 14 obstáculos, Vala de Água não obrigatória (largura máxima 3,70 m), 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: Máxima 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura Aproximada: 1,25 m

Classificação: A classificação da Prova é obtida pelos pontos e pelo tempo

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP –

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso A Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, Vala de Água não obrigatória (3,50 a 4,00 m), 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: Máxima 600 m.

Altura Aproximada: 1,30 m

– Percurso B Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: Máxima 550 m.

Altura Aproximada: 1,30 m

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

CAMPEONATO DE JUNIORES

Prova destinada a Atletas dos escalões de Juvenis (com 14 anos completos) e Juniores

1ª Classificativa

Tipo de prova: ART. 238.2.1.do RNSO da FEP.

Tab. A c/ cronómetro. Obstáculos: 12 a 14 obstáculos. Vala de água não

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

obrigatória (largura máxima 3.70 m).

Extensão: Máxima 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura aproximada: 1.35 m.

2ª Classificativa

Tipo de Prova: ART. 238.2.1 do RNSO da FEP –

Prova julgada pela Tab. A c/cronómetro.

Obstáculos 12 a 14 obstáculos. Vala de água não obrigatória (largura máxima 3,50 m – 4,00 m) 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: Máxima 600 m.

Velocidade: 375 m/min.

Altura Aproximada: 1.40 m.

Classificação: A classificação da Prova é obtida pela penalização em pontos pelo tempo

3ª Classificativa

Tipo de Prova: ART 273.3.3 do RNSO da FEP –

Prova em duas mãos, sobre dois percursos diferentes, sendo o 1º percurso (A) julgado pela Tab. A s/cronómetro e o 2º percurso (B) pela Tab. A c/cronómetro.

Velocidade: 375 m/min.

Ordem de Entrada: Inversa da classificação provisória do Campeonato. Em caso de igualdade de pontos desempata o tempo da 1ª Prova classificativa.

– Percurso A

Obstáculos: 10 a 12 Obstáculos, incluindo a Vala de Água (3,50 a 4,00 m). 3 duplos ou 1 duplo e 1 triplo.

Extensão: Máxima 600 m.

Altura: aproximada 1,40 m.

– Percurso B

Obstáculos: 8 a 10 Obstáculos. 1 duplo ou 1 triplo.

Extensão: Máxima 550 m.

Altura: Máxima 1,45m.

Classificação: A classificação da prova é obtida pela soma das penalizações dos dois percursos e pelo tempo do segundo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2018

PRIMEIRO DIA INICIO AS 10H

Tabela Provas

1º Dia		2º Dia		3º Dia	
Prova Nº 1	Iniciados	Prova Nº 6	Iniciados	Prova Nº 11	Consolação
Tipo de Prova	S/Cron.	Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	C/Cron.
Artigo:	Artº231.1,1	Artigo:	Artº 231.2,1	Artigo:	231.2.1
Altura aprox.:	0.90m	Altura aprox.:	0.95m	Altura aprox.:	0.95/1.05/1.15
Velocidade:	325m/m	Velocidade:	325m/m	Velocidade:	325m/m
Prova Nº2	Pré-Juvenis	Prova Nº7	Pré-Juvenis	Prova Nº12	Final Pré-Juvenis
Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	Duas Mãos Diferentes
Artigo:	238.2.1	Artigo:	238.2.1	Artigo:	273.3.3
Altura aprox.:	1.00m	Altura aprox.:	1.05m	Altura aprox.:	1.05m/1.10m
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min
Prova Nº3	Juvenis	Prova Nº8	Juvenis	Prova Nº13	Final Pré-Júniors
Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	Duas Mãos Diferentes
Artigo:	238.2.1	Artigo:	238.2.1	Artigo:	273.3.3
Altura aprox.:	1.20m	Altura aprox.:	1.20m	Altura aprox.:	1.30m/1.30m
Velocidade:	350m/min	Velocidade:	350m/min	Velocidade:	375m/min
Prova Nº4	Pré-Júniors	Prova Nº9	Pré-Júniors	Prova Nº14	Final Iniciados
Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	Duas Mãos Iguais
Artigo:	238.2.1	Artigo:	238.2.1	Artigo:	273.3.3
Altura aprox.:	1.25m	Altura aprox.:	1.25m	Altura aprox.:	0.95m/1.00m
Velocidade:	375m/min	Velocidade:	375m/min	Velocidade:	325m/min
Prova Nº5	Júniors	Prova Nº10	Júniors	Prova Nº15	Final Juvenis
Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	C/Cron.	Tipo de Prova	Duas Mãos Diferentes
Artigo:	238.2.1	Artigo:	238.2.1	Artigo:	273.3.3
Altura aprox.:	1.35m	Altura aprox.:	1.40m	Altura aprox.:	1.25m/1.25m
Velocidade:	375m/min	Velocidade:	375m/min	Velocidade:	350m/min
				Prova Nº16	Final Júniors
				Tipo de Prova	Duas Mãos Diferentes
				Artigo:	273.3.3
				Altura aprox.:	1.40m/1.45m
				Velocidade:	375m/min